

DOCUMENTOS

308

ISSN 1808-9992
Dezembro / 2022



Jornada de Iniciação
Científica da
Embrapa Semiárido

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Semiárido
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

DOCUMENTOS 308

**Anais da XVI Jornada de Iniciação
Científica da Embrapa Semiárido
29 e 30 de agosto de 2022**

***Embrapa Semiárido
Petrolina, PE
2022***

Monitoramento participativo da qualidade das águas de irrigação das hortas comunitárias em Petrolina, PE e Juazeiro, BA

Graciele Souza Santos¹; Alineaurea Florentino Silva²; Paula Tereza de Souza e Silva³; Jacqueline Nascimento Sousa⁴; Andreza Taiane Gomes de Souza⁵

Resumo

A principal fonte de água para as hortas de Petrolina, PE e Juazeiro, BA é o Rio São Francisco. Porém, em várias delas, a água de poços é utilizada e em nenhum desses espaços a qualidade dessas águas foi monitorada, ao longo de aproximadamente 30 anos. O objetivo deste trabalho foi monitorar de forma participativa a qualidade das águas utilizadas nas hortas urbanas e periurbanas de Petrolina, PE e Juazeiro, BA. Foram visitadas hortas ativas e aplicadas ferramentas participativas para resgatar o reconhecimento desses espaços e a importância de se monitorar a qualidade do solo e da água usados para a produção. Após a aplicação das ferramentas participativas de diálogo e reconhecimento foram coletadas as águas utilizadas para irrigação nas 15 hortas. A metodologia de coleta foi baseada no *Manual de procedimentos de coletas de amostras em áreas agrícolas para análise de qualidade ambiental* (Embrapa). Foram analisados teores de cálcio, magnésio, sulfato, carbonatos, bicarbonatos, sódio e potássio, pH e condutividade elétrica. Foi observado que, apesar de a região semiárida apresentar potencial para alta salinidade, essa característica não teve influência direta sobre a qualidade da água usada nas hortas. O máximo valor de condutividade elétrica foi 0,6 ds/m e a média ficou em 0,14 ds/m. A média de teores de sódio ficou em 0,72 mmol/L, enquanto o valor mais alto deste elemento foi 3,9 mmol/L. A razão de adsorção de sódio (RAS) se mostrou baixa e com classificação de dureza das águas de C1S1 (branda), exceto uma que foi classificada como C2S1. Os resultados mostram que a situação da qualidade das águas das hortas ainda é favorável e permite uma boa produtividade de hortaliças. As ferramentas participativas foram eficazes como estratégia de sensibilização para monitoramento da qualidade das águas desses espaços, criando expectativa positiva para a chegada dos resultados.

¹Estudante de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia - Universidade do Estado da Bahia, estagiária da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; ²Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Desenvolvimento e Meio Ambiente, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE - alineurea.silva@embrapa.br; ³Química, D.Sc. em Química, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; ⁴Química, M.Sc. em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, analista da Embrapa Semiárido, PE; ⁵Licenciada em Ciências Biológicas, M.Sc. em Biociências, bolsista do Projeto Participa - Embrapa Semiárido.

Palavras-chave: Agroecologia, qualidade de água, ferramentas participativas, agricultura urbana.

Financiamento: Projeto Participa (26.16.04.004.00.00).